

AGENDA PAROQUIAL

ESPLANADA PAROQUIAL – Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, o Espigueiro vem funcionando no espaço da Feira Nacional de Artesanato e da Feira de Gastronomia, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! Mais uma vez, o “nosso” Espigueiro estará a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa a qual todos somos convidados a dar expressão.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2026/2027, de modo a que, após o dia 1 de setembro, o possam entregar em cartório paroquial. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 15 a 30 de agosto. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

CARTÓRIO PAROQUIAL – No dia 11 de agosto, o cartório paroquial encontrar-se-á encerrado no horário noturno, das 20h às 22h. Agradecemos a todos a devida compreensão.

EUCARISTIA NA IGREJA DE N.ª SR.ª DO DESTERRO – A propósito da Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, no próximo dia 15 de agosto não haverá eucaristia às 17h45, na Igreja de N.ª Sr.ª do Desterro.

TERÇO – Dia 04: Cândida Machado; Dia 05: Celeste Cerqueira; Dia 06: Renovamento Carismático; Dia 07: Apostolado da Oração; Dia 08: LIAM; Dia 09: Maria José Rego.

DESTAQUE



PEREGRINAÇÃO AO EGITO – NOS PASSOS DA SAGRADA FAMÍLIA – De 7 a 15 de abril de 2027, a paróquia de Vila do Conde irá realizar uma peregrinação ao Egipto, terra santificada pela presença de Jesus, Maria e José durante os anos do exílio. Percorrendo os lugares que, segundo a tradição cristã, acolheram a Sagrada Família, faremos um caminho de oração, escuta da Palavra e renovação espiritual. Mais do que uma viagem, será uma verdadeira experiência de fé, que nos ajudará a contemplar o mistério da Encarnação, a confiar na providência de Deus e a deixar-nos inspirar pelo testemunho de amor, obediência e esperança da Sagrada Família. Poderá realizar a sua inscrição a partir de 10 de agosto, no Cartório Paroquial. As vagas são limitadas.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM

CICLO A

02 DE AGOSTO DE 2026

ANO XLVII - N.º36



O Milagre dos Cinco Pães e Dois Peixes,

de Hendrick de Clerck (c. 1560-1630), Museu de História de Arte, Viena

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia do 18.º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos o convite que Deus nos faz para nos sentarmos à mesa que Ele próprio preparou, e onde nos oferece gratuitamente o alimento que sacia a nossa fome de vida, de felicidade, de eternidade.

Na primeira leitura, Deus convida o seu Povo a deixar a terra da escravidão e a dirigir-se ao encontro da terra da liberdade – a Jerusalém nova da justiça, do amor e da paz. Ai, Deus saciará definitivamente a fome do seu Povo e oferecer-lhe-á gratuitamente a vida em abundância, a felicidade sem fim.

O Evangelho apresenta-nos Jesus, o novo Moisés, cuja missão é realizar a libertação do seu Povo. No contexto de uma refeição, Jesus mostra aos seus discípulos que é preciso acolher o pão que Deus oferece e reparti-lo com todos os homens. É dessa forma que os membros da comunidade do Reino fugirão da escravidão do egoísmo e alcançarão a liberdade do amor.

A segunda leitura é um hino ao amor de Deus pelos homens. É esse amor – do qual nenhum poder hostil nos pode afastar – que explica porque é que Deus enviou ao mundo o seu próprio Filho, a fim de nos convidar para o banquete da vida eterna.

fonte: <http://www.dehonianos.org/>

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM - ANO A

LEITURA I Is 55, 1-3

«Vinde e comei»



O alimento e a bebida, com que se sustenta a nossa vida, são para nós coisas tão fundamentais que Deus se serve delas para nos fazer sentir a fome e a sede d'Ele. Mais do que o pão para o corpo, temos necessidade do alimento do espírito. Deus oferece-no-lo de maneira gratuita e quase nos obriga a aceitá-lo, para que se torne cada vez mais forte e segura a aliança connosco.

LEITURA II Rom 8, 35-37-39

«Nenhuma criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Jesus Cristo»



vencer.

Depois de ter apresentado, nos domingos anteriores, a verdadeira situação do homem que vive animado pelo espírito de Cristo, S. Paulo termina hoje este capítulo com um hino ao amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, amor que em nós provoca uma resposta de amor, que nada poderá

EVANGELHO - Mt 14, 13-21

«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»



seu povo e o fortalece na travessia do deserto desta vida, o sacia desde já com o alimento celeste, como fez outrora com o maná ao povo de Israel, quando este, no deserto também, caminhava para a Terra Prometida.

A multiplicação dos pães, ao cair da tarde, para a multidão que segue Jesus, no deserto, é-nos contada pelo evangelista à maneira da própria celebração da Eucaristia. É na celebração desta que o Senhor, pelo ministério dos sucessores dos Apóstolos, alimenta o

LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

Eis o que diz o Senhor: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos. Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; escutai-Me e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David.

Palavra do Senhor.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145), 8-9.15-16.17-18 (R. cf. 16)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Repete-se

O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade. O Senhor é bom para com todos e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas. Refrão

Todos têm os olhos postos em Vós e a seu tempo lhes dais o alimento. Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

Refrão

ALELUIA

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Refrão